

**Sumário:** Pragmatismo e imperialismo romanos: a organização do território e o aperfeiçoamento das infraestruturas urbanas; a cidade como instrumento de implantação de um modelo civilizacional.

. Introdução comparativa:

- a Grécia como uma soma de lugares;
- Roma como lugar de centralização;
- a organização administrativa, militar e jurídica dos romanos;
  - . o espírito prático e positivo;
  - . as obras de engenharia;
  - . a assimilação dos vencidos;
- o interesse pela filosofia, pela ciência, pela literatura e pela arte dos gregos;

. A origem do romanos — antecedentes e cronologia:

- a importância dos etruscos desde o 2º milénio a.C.;
- individualidade romana desde o séc. VI;
  - . fundação lendária (por Rómulo) no séc. VIII;
  - . fundação etrusca no séc. VI resultante da reunião de povoados;
  - . primeiros arranjos urbanísticos;
  - . monarquia até 509 a.C.;
  - . república até 27 a.C.;
  - . império até 476 d.C.;
- as invasões bárbaras a partir do séc. III d.C. com a sucessiva e integração de bárbaros no Império;
- desenvolvimento inicial do cristianismo como mais uma religião oriental;
  - . o sucessivo aumento de poderio cristão vai minando o Império;
  - . a Igreja cristã foi tolerada desde o início do séc. IV e reconhecida por Constantino em 313 (Édito de Milão);
  - . posteriormente tornou-se a religião oficial do Império;

. Os romanos — inicialmente um povo de pastores, lavradores e guerreiros, de vida sóbria e desprezo pela arte;

- características modificadas com a progressão das conquistas;
  - . séc. II a.C., Península Ibérica;
  - . séc. II a.C., Grécia;
  - . séc. I a.C. domínio do Egipto;
- a conquista da Grécia foi decisiva:
  - . com importação de obras de arte e artistas (nos espólios dos generais);
  - . a importância dos intelectuais gregos em casa das famílias patrícias romanas;

. A arte romana:

- existência de uma arte própria a partir do séc. II a.C.;
  - . com influências gregas e etruscas;
  - . a construção de prestígio dignificava os promotores;
  - . grandeza e monumentalidade comemorativa ao serviço da subjugação dos povos;

. A simultaneidade das correntes erudita (oficial) e vernácula (ao serviço das classes menos favorecidas):

- a corrente oficial constitui o primeiro “estilo internacional”;
- a influência grega nota-se sobretudo a partir do séc. II a.C.;
- as principais épocas de neoclassicismo são as de Augusto (pretensão classicismo romano ou síntese greco-romana), Adriano, Galieno e Teodósio;
- há sempre variações regionais;
  - . na região oriental do Império é mais intenso o classicismo;
  - . a arte romanizada e a arte local;

. O domínio do território:

- a ordem e a disciplina como fundamentos do poder romano;
  - . o respeito pela ordem estabelecida qualquer que ela fosse;
- o domínio da Natureza tanto técnica como espacialmente;
  - . as estradas as pontes e os aquedutos;
  - . nos campos da engenharia, nomeadamente da hidráulica, instalações higiénicas, técnicas, tratamento de materiais e em todos os aspectos práticos da construção, os romanos basearam-se na experiência dos etruscos;

. A cidade romana:

- influências etruscas e helénicas (particularmente helenísticas);
- as cidades existentes e as cidades de fundação;
  - . a consulta prévia aos *augures* para a fundação de novas cidades;
- todo o lugar romano tem origem numa consagração espacial;
  - . *templum* é um lugar consagrado e orientado;
  - . a definição de um recinto sagrado protegido das forças nefastas;
  - . onde era proibido cremar ou enterrar mortos;
- o contorno rectangular das novas fundações;
  - . normalmente implantadas numa superfície plana perto de uma linha de água;
  - . os limites eram traçados com uma charrua guiada por um sacerdote;
  - . a população das cidades novas não deveria ultrapassar 50 000 pessoas;
- organização axial segundo os pontos cardeais;
  - . o *cardo* (via principal) no sentido norte/sul;
  - . o *decumanus* (via secundária) no sentido este/oeste;
  - . no cruzamento eram depositadas relíquias sagradas;
  - . os nós urbanos eram evidenciados através de portas e de arcos de triunfo;
  - . Janus era deus das portas e dos acessos (com capacidade de visão tanto para o exterior como para o espaço interior das construções);
  - . os espaços livres e os edifícios públicos deviam situar-se no desembocar das ruas principais;
- frequentemente havia necessidade de adaptar o modelo:
  - . alterando a orientação devido a acidentes de terreno;
  - . ou devido às preocupações de higiene e conforto;
- **Timgad** (Argélia), cidade standard;
- Palmira, Gerasa, Phillipópolis, Antioquia e Éfeso:
  - . grandes cidades muito populosas, complexas, comerciais e burocráticas;
  - . avenidas comerciais com colunatas a perder de vista;
  - . as perspectivas interrompidas nos cruzamentos importantes por arcos;
  - . iluminação artificial em Éfeso e Antioquia (que mantinha actividade comercial durante a noite);

- o *forum* (plural *fora*) como centro cívico da cidade romana;
  - . ***forum de Pompeia***;
  - . ***Leptis Magna*** (actual Líbia), ***forum antigo*** (~5 a.C.);
  - . ***Leptis Magna*** (actual Líbia), ***forum novo*** (depois de 193 d.C.);
  - . ***Conímbriga, forum de Augusto*** (perto do início da era de Cristo);
  - . ***Conímbriga, forum dos Flávios*** (último terço do séc. I d.C.);
- os principais elementos constitutivos do *forum*;
  - . significado e funções da *basílica*;
- a evolução do *forum* ao longo dos séculos.